

Estudos destinados à Evangelização Infanto-Juvenil e Mocidades.

Tema da Semana (10/10) - O uso de Piercing e Tatuagens perante a Doutrina Espírita

Seguem os textos pra nossa troca e diálogo fraterno (3 e 4):

(3) Evangelho S. Espiritismo - CAPÍTULO XVII - Sede perfeitos

Cuidar do corpo e do espírito

11. Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral? Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne. Para que essa prisioneira viva, se expanda e chegue mesmo a conceber as ilusões da liberdade, tem o corpo de estar são, disposto, forte. Façamos uma comparação: Eis se acham ambos em perfeito estado; que devem fazer para manter o equilíbrio entre as suas aptidões e as suas necessidades tão diferentes? Inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio. (1)

(1) O último período desse parágrafo - "inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio" não aparece nas novas edições francesas desde a 3ª, mas se acha na 1ª edição e, por isso, a repomos no texto, corrigindo um evidente erro de impressão. - A Editora.

Dois sistemas se defrontam: o dos ascetas, que tem por base o aniquilamento do corpo, e o dos materialistas, que se baseia no rebaixamento da alma. Duas violências quase tão insensatas uma quanto a outra. Ao lado desses dois grandes partidos, formiga a numerosa tribo dos indiferentes que, sem convicção e sem paixão, são mornos no amar e econômicos no gozar. Onde, então, a sabedoria? Onde, então, a ciência de viver? Em parte alguma; e o grande problema ficaria sem solução, se o Espiritismo não viesse em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela. Desatender as necessidades que a própria Natureza indica, é desatender a lei de Deus. Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais é ele tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa. Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso: está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito. Dobrai-o, submetei-o, humilhai-o, mortificai-o: esse o meio de o tornardes dócil à vontade de Deus e o único de alcançardes a perfeição. Jorge, Espírito Protetor. (Paris, 1863.).

(4) Extraído do site:

<http://boasaude.uol.com.br/lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3100>

Tatuagens e Body Piercing: A Linguagem do Corpo

Para alguns, as tatuagens e o uso de piercings são sinais de diferenciação, o marginalidade, ou de que a pessoa pertence a um grupo específico. Para outros, é um recurso de embelezamento.

Mas além das diferentes interpretações, a moda de enfeitar o corpo com anéis e tatuagens pode trazer complicações tanto físicas como sociais.

Mas se você é um daqueles que desejam passar por esta experiência, o melhor a fazer é conhecer os riscos e conseqüências destas práticas, e as precauções que se devem tomar.

A tendência do uso de tatuagens e de piercings ganhou milhões de adeptos entre os adolescentes e jovens de toda a América Latina nos últimos cinco anos; esta moda, que se originou na Europa e nos Estados Unidos, não tem, entretanto, na maioria dos países, qualquer tipo de legislação sanitária que a regule.

Além disso, em qualquer parte do mundo, a perfuração do corpo ou a injeção de uma tinta na pele implica em uma auto agressão ao organismo, que pode trazer desde simples reações passageiras até complicações ou conseqüências sérias definitivas.

"A tatuagem é a aplicação de uma substância intradérmica de pigmento, de origem vegetal ou mineral. Se realizadas por profissionais idôneos, não existem grandes riscos.

Existem centenas de milhares de pessoas tatuadas, e as complicações são relativamente baixas. Por outro lado, caso seja realizada de maneira improvisada, como a feita nas prisões, pode ter grandes riscos para a saúde", disse o Dr.Carlos Fernando Gatti, presidente da Sociedade Argentina de Dermatologia.

O especialista diferencia a pequena tatuagem decorativa daquelas que cobrem grandes partes do corpo, e que podem ser consideradas como sinal de distúrbio da personalidade.

Uma marca indelével

A experiência demonstra que com a mesma intensidade com que um adolescente deseja tatuar-se, ele procura, no futuro, retirá-la.

As principais causas observadas para remover tatuagens são: a pessoa madura se dá conta de que não se sente mais confortável com aquela marca; ou ainda porque ela lhe traz problemas na sua inserção na sociedade e no mercado de trabalho. Mas a remoção de uma tatuagem não é tão fácil.

"Muitas pessoas chegam ao hospital procurando retirar a tatuagem, pois ela impede muitas vezes o indivíduo de conseguir um trabalho.

Para retirar uma tatuagem, utilizou-se vários métodos, na dependência do local onde elas se encontram e da superfície corporal comprometida. Se é, por exemplo, uma tatuagem pequena e linear, como um nome, pode-se retirá-la através de uma simples recepção da pele seguida de uma sutura; neste caso a tatuagem é substituída por uma pequena cicatriz linear.

Porém, quando as tatuagens são muito grandes, e localizadas no tórax, dorso, braços ou pernas, há necessidade de uma incisão com um bisturi e a colocação de um enxerto de pele obtido em outro local do corpo.

Este procedimento implica em riscos como qualquer outra intervenção cirúrgica ", explicou o cirurgião plástico Oscar Alfredo Merbilha, do Hospital Municipal de Queimados de Buenos Aires, Argentina.

O uso de laser é outra alternativa para disfarçar as tatuagens. Produz uma queimadura da tinta, mas que deixa uma mancha no local do desenho. Este método é caro e não é uma solução considerada como 100% eficaz.

"Não se pode brincar com o laser, ele também é uma agressão ao corpo e nem todas as tintas empregadas na tatuagem podem ser queimadas com este tipo de técnica, advertiu o Dr. Fernando Gatti.

Enfeites perigosos

Nariz, orelha, sobrancelhas, pés, genitais, boca, braços, o umbigo, qualquer parte do corpo

pode ser perfurada e atravessada com um anel de diferentes tamanhos e materiais. Em uma edição recente da revista *Emergency*, o Dr. Charles Stewart, do Colorado Springs e Dakota Heartland Hospital, EUA, resumiu as complicações observadas como consequência de diferentes tipos de perfurações.

Alergias

As mais comuns são provocadas pela coloração da bijuteria feita com metais que provocam dermatite de contato em algumas pessoas. Tipicamente, as alergias se apresentam como uma lesão com uma crosta.

Infecções quando não se entregam técnicas estéreis, podem-se introduzir bactérias e vírus na corrente sanguínea, incluindo o vírus da hepatite B (que pode causar hepatite crônica e câncer hepático), e o HIV (o vírus causador da Aids).

Em pessoas nascidas com defeitos nas válvulas cardíacas pode surgir uma infecção cardíaca potencialmente fatal denominada endocardite bacteriana. As áreas de mucosa (boca, nariz, língua, e genitais) são mais sensíveis, e podem contrair infecções permanentes.

Traumatismos existem partes do corpo como a língua, o umbigo, os mamilos, os lábios, os genitais, que se encontram mais expostas ao arrancamento. A perfuração da língua pode levar a uma perda permanente da sensação do paladar, dificuldade para falar, e também há problemas de respiração (caso o edema seja muito grande).

Cicatrices hipertróficas

São também chamadas de quelóides. Em algumas pessoas são bastante antiestéticas e acabam por levar à necessidade de uma intervenção cirúrgica.

Recomendações dos especialistas para a prevenção de complicações

- Aplicar a vacina anti tetânica.
- Não apresentar nenhum tipo de doença ou infecção no momento da tatuagem ou da colocação do piercing. O fato de se apresentar uma doença, por menor que seja, pode indicar que a pessoa tenha um sistema imunológico debilitado. Qualquer elemento estranho que se incorpore ao organismo pode aumentar uma eventual imunodepressão.
- Realizar o procedimento sobre a pele sadia. Sem queimaduras, reações alérgicas, e nem doenças crônicas de pele.
- Não ter antecedentes alérgicos importantes.
- No caso da tatuagem, comprovar se estão sendo usadas tinturas vegetais. Averiguar a idoneidade do profissional e das condições de higiene e de assepsia.
- Verificar se ele utiliza avental e luvas, material descartável, e se tem estufa para esterilização. Eventualmente você poderá levar as suas próprias agulhas.
- Peça um recibo pelo pagamento do serviço.
- Fazer um preparo muito bom da área a ser tratada. Lavar previamente com água e sabão, e um anti-séptico. Após o procedimento, fazer os curativos até que o processo inflamatório normal da pele desapareça. Aplicar um creme ou líquido anti-séptico ao menos durante as primeiras 48 horas. Não expor a tatuagem ao sol nos primeiros dias.
- Observar o local, e em caso de sintomas tais como febre, a vermelhidão e o/ou inflamação dos vasos linfáticos próximos, ou dor intensa, procure imediatamente um médico. Em caso do body piercing, evite efetuar-lo nas partes do corpo mais sensíveis e já mencionadas.
- Caso vá tatuar o tórax, ombros, ou dorso, lembre-se que estas áreas do corpo habitualmente cicatrizam mal (com quelóides), em caso de vir adesejar retirar a tatuagem

posteriormente. A face e o dorso das mãos são duas partes do corpo que não deveriam ser tatuadas nem perfuradas, enfatizam os especialistas. Tanto por suas consequências físicas como sociais, muitas pessoas se arrependem em pouco tempo de tê-las efetuado.

Equipe Evangelize - CVDEE